



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO N° , DE 2012

(Do Sr. Stepan Nercessian)

Requer a realização de Audiência Pública com o Sr. José Eduardo Cardozo, Ministro da Justiça, bem como o Sr. Luiz Eduardo Soares, ex-Secretário Nacional de Segurança Pública, para debater acerca da diminuição dos recursos a serem utilizados na construção das UPPs – unidades pacificadoras.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida esta Comissão, sejam convidados o Sr. José Eduardo Cardozo, Ministro da Justiça, e o Sr. Luiz Eduardo Soares, ex-Secretário Nacional de Segurança Pública – 2003, para a realização de Audiência Pública a fim de debater, com os membros desta Comissão, a diminuição de recursos a serem utilizados para a construção de mais unidades pacificadoras.

JUSTIFICATIVA

De acordo com matéria veiculada pela Folha de São Paulo, os recursos do Orçamento que seriam utilizados para instalar 2.883 UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) serão utilizados em outras ações, como combate ao crack e patrulha



Câmara dos Deputados
em fronteiras.

Agora, de acordo com o Palácio do Planalto, os recursos inicialmente previstos para construção das unidades pacificadoras, que chegam a cerca de R\$ 1,6 bilhão, irão para outras ações, como combate ao uso do crack e vigilância das fronteiras do país.

Em programa eleitoral veiculado em 21 de setembro de 2010, por exemplo, a então candidata Dilma prometia, como parte do PAC 2 (segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento), "mais de 2.800 postos de polícia comunitária" pelo país. Agora, com 15 meses de gestão, a promessa sumiu do primeiro balanço do PAC 2, divulgado na semana passada, e dos R\$ 350 milhões previstos para a ação em 2011, nada foi gasto. Tampouco houve até o momento execução dos R\$ 188,5 milhões previstos para 2012, aponta levantamento feito pela ONG Contas Abertas, a pedido da Folha, em dados do Siafi, sistema que registra os gastos do governo.

O cenário reflete os cortes no Orçamento feitos pelo Planalto em 2011. Da dotação de R\$ 2,1 bilhões do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), que abrange a construção dos postos, apenas R\$ 1,05 bi (50%) foi gasto.

Diante desse corte inesperado, creio ser absolutamente necessária a vinda do Ministro da Justiça, a fim de que possa explicar a nova alocação de recursos, e também a fim de que possamos debater as consequências desse ato no aumento dos índices de violência nas áreas que são beneficiadas com tais unidades.

Sala das Comissões, em de março de 2012.

Deputado STEPAN NERCESSIAN
PPS/RJ